

Amanhã, 4ª feira, 9/2, 10h30: Todas(os) ao Ato em frente à Reitoria!!!



A situação da pandemia de Covid está longe de estar controlada. Nas últimas semanas, assistimos a um aumento vertiginoso no número de contágios, o que já sobrecarrega o sistema de saúde. De acordo com dados divulgados pela imprensa, a taxa de transmissão já está acima de 2, o que indica total descontrole. Mesmo o número de óbitos, minorado pelos efeitos da vacinação, também atinge patamares preocupantes, com média de mais de 700 por dia, atingindo **mais de mil mortes em alguns dias**. Diante desse cenário, entendemos que são necessárias medidas de restrição que contenham a circulação de pessoas, e, por essa via, a própria circulação do vírus.

As(os) trabalhadoras(es) do restaurante central da USP, conhecido como Bandeirão, iniciaram uma paralisação desde o dia 12 de janeiro, como resposta a um surto de Covid ocorrido na unidade, que chegou a 20 infectados. Esse movimento se espalhou pela Universidade, e os funcionários já aprovaram em duas assembleias um Indicativo de Greve Sanitária, reivindicando da reitoria a liberação

de todas e todos os trabalhadores de serviços não essenciais do trabalho presencial, ao menos até o início das aulas, que só devem começar quando as condições sanitárias permitirem.

A USP adotou uma política discriminatória, forçando que apenas os funcionários administrativos e operacionais sejam obrigados a trabalhar presencialmente, enquanto os docentes e estudantes seguem protegidos em suas casas. Com a força do nosso movimento, a nova gestão reitoral editou uma portaria que autorizou dirigentes de unidades a liberarem seus funcionários das atividades presenciais. Embora importante, tal medida é insuficiente, já que gera divisões e desigualdades.

Nesta quarta, 9/2, finalmente ocorrerá uma reunião entre o sindicato e a reitoria para negociarmos uma saída para essa situação. É fundamental que todas e todos que puderem, mantendo todos os cuidados sanitários, participem desse Ato, **para que o reitor atenda nossas reivindicações:**

- **Liberação imediata de todos os trabalhadores de serviços não essenciais!**
- **Abono das horas negativas do banco de horas de 2019, de antes da pandemia!**
- **Condições de Trabalho e testagem regular para os trabalhadores de serviços essenciais!**

Assembleia Geral Virtual

5ª feira, 10/2, 14h, via Zoom

A próxima assembleia acontecerá no dia seguinte ao da reunião de negociação com o reitor. Teremos na pauta os seguintes temas:

1) Deliberação sobre o Indicativo de Greve Sanitária

2) Campanha Salarial e indicativo do Fórum das Seis de Greve no início do semestre letivo caso não seja atendida nossa reivindicação de 20% Já!

Atenção: O link para participar da Assembleia será divulgado em breve

Preços sobem, e nosso salário desce! Cadê o Reajuste???

Cada ida ao supermercado é um susto novo. Os carrinhos estão cada vez mais vazios, e o valor cobrado no final cada vez maior. Até tomar aquele cafezinho está difícil! Abastecer o carro então já é praticamente um luxo. Enquanto os preços galopam, especialmente dos artigos mais básicos, nosso salário se desvaloriza cada dia mais. Já são dois anos de congelamento, e mais vários anos de sub-reajustes, que fazem com que nossa defasagem salarial desde 2012 já atinja cerca de 40%.

Na contramão disso, a situação financeira das universidades é a melhor em muito tempo. Anos de arrocho, demissões e todo tipo de política de austeridade fizeram as universidades acumularem caixa, e baixar o comprometimento com folha salarial para próximo dos 60%.

No caso da USP, o processo de sucessão reitoral fez com que surgissem muitas promessas, das duas chapas que concorreram, sobre recomposição salarial.

Ambas prometeram reajuste já no começo do ano. Muitos funcionários ficaram na expectativa!

É verdade que a nova gestão assumiu faz cerca de uma semana. Mas já estava com uma equipe de transição, e nesse período já poderia ao menos ter sinalizado o agendamento de uma reunião do Cruesp com o Fórum das Seis para seguirmos a negociação salarial. Mas até agora, nada!

Lembramos que o Fórum das Seis já protocolou ofício exigindo o agendamento de reunião, para tratarmos da nossa reivindicação de reajuste em janeiro de pelo menos 20%, referente às perdas de 2019 para cá, bem como a valorização dos salários mais baixos e um plano de recuperação das perdas anteriores.

Caso nossa reivindicação não seja atendida, o Fórum das Seis indica Greve no início do semestre letivo! O semestre letivo não começara sem os 20% Já!

Sintusp defende também valor fixo para todos para valorizar menores salários!

Defendemos o reajuste linear para toda a categoria, neste momento de no mínimo 20%, já que estamos falando da necessidade de recuperar o poder de compra de nossos

salários. Mas sabemos que a inflação, sobretudo dos itens mais básicos, atinge com maior força os funcionários com salários mais baixos. Como forma de diminuir a desigualdade

na categoria, e valorizar os funcionários dos extratos iniciais da carreira, especialmente do grupo básico, defendemos também a concessão de um valor fixo, que possa subir o piso da categoria, e que tem maior impacto para os salários mais baixos. Quando discutimos o tema no Fórum das Seis e conseguimos incorporar isso na pauta, a nossa reivindicação era de R\$ 500,00 fixo para todos.

No entanto, com o aumento vertiginoso da inflação e atualização da pauta de

reivindicações, avaliamos que será necessário revermos esse valor. Fizemos uma primeira discussão em reunião do Conselho Diretor de Base, e aprovamos levar pro Fórum das Seis a proposta de elevar esse fixo para R\$ 1.200,00. Chegamos a esse valor calculando 20% do que seria o salário mínimo ideal indicado pelo Dieese.

Esse tema será pauta da nossa próxima Assembleia, nesta quinta-feira, 9/2, 14h.

E o VA e o VR?

Os Vales Alimentação e Refeição, bem como outros benefícios, como auxílio creche, não são negociados na pauta unificada discutida entre Fórum das Seis e Cruesp. Esses são temas discutidos internamente em cada universidade. Tradicionalmente, abrimos a negociação desses itens após as negociações da pauta salarial.

Ainda assim, consideramos urgente que a reitoria abra uma negociação sobre

esses itens, bem como sobre o conjunto da pauta específica da categoria, já que na Unicamp o Vale Alimentação já foi para R\$1.270,00 e na Unesp para R\$1.000,00.

Nossa reivindicação atualizada é que o Vale Alimentação deveria ser de R\$ 1.341,71, e o Vale Refeição deveria ser R\$ 58,40 por dia, em ambos os casos faltando ainda a inflação de dezembro.



10.2 QUINTA
ÀS 20 HORAS

A ENFERMAGEM TEM SUPERPODERES?

Com: Vânia Ferreira Gomes Dias - enfermeira, mestre em Ciências pela USP, diretora do Sintusp

Solange Caetano, enfermeira, advogada, mestre em Direito Internacional, secretária geral do SEESP

Mediação - Elaine Leoni, presidente do SEESP

SEESP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Live: A Enfermagem tem superpoderes?

5ª feira, 10/2, às 20 horas.

Precisamos nos contrapor ao fatalismo que tomou conta dos profissionais em geral. Já partem da noção de que não tem jeito, que não há o que fazer. Além disso, a ideologia que responsabiliza as Enfermeiras pela salvação das pessoas, incutida na nossa cabeça desde muito antes da nossa formação, faz a gente acreditar que temos que fazer qualquer coisa pelos pacientes, em quaisquer circunstâncias, ainda que custe nossas vidas. Essa ideia da Enfermagem como sacerdócio desmobiliza muito e sustenta a exploração do nosso trabalho” (Vânia Ferreira Gomes Dias)

Assista nas páginas:
<https://www.facebook.com/sindicatodostrabalhadoresdausp>
<https://www.facebook.com/seesponline>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br